



Schönhofen. A.P.; Grecca, F.S.; Kopper. P.P.; Só. M.V.R.; Montagner.F.; Bodanezi. A.

11373

Depto. de Odontologia Conservadora / Endodontia - Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

OBJETIVO

- 1- Determinar *in vitro* o grau de solubilização promovida por substâncias solventes e a susceptibilidade simultânea de alguns cimentos obturadores de base resinosa.
- 2- Investigar se a potencia de agitação ultrassônica dessas substâncias químicas intensifica a dissolução de cimento obturador de base resinosa.

MATERIAL E MÉTODOS

MATERIAIS

Tabela 1 - Cimentos obturadores empregados no estudo

Cimento Obturador	Proporção pasta/pasta	Fabricante
AH Plus®	1:1	Dentisply, Konstanz, Germany
Epiphany®	1:1	Pentron, Wallingford, USA
Acroseal	1:1	Septodonto, Saint-Maur-des-Fossés, Cedx, France
Sealer 26®	2:1	Dentsply, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Tabela 2 – Soluções solventes empregados no estudo

Solvente	Fabricante
Ól. Laranja	Biodinâmica, Ibiporã, PR, Brasil
Formamida	Septodonto, Saint-Maur-des-Fossés, Cedx, France
NaOCl 2,5%	Asfer, São Caetano do Sul, SP, Brasil
Água Bidestilada	Fac. de Odontologia - UFRGS

CONFEÇÃO DOS ESPÉCIMES

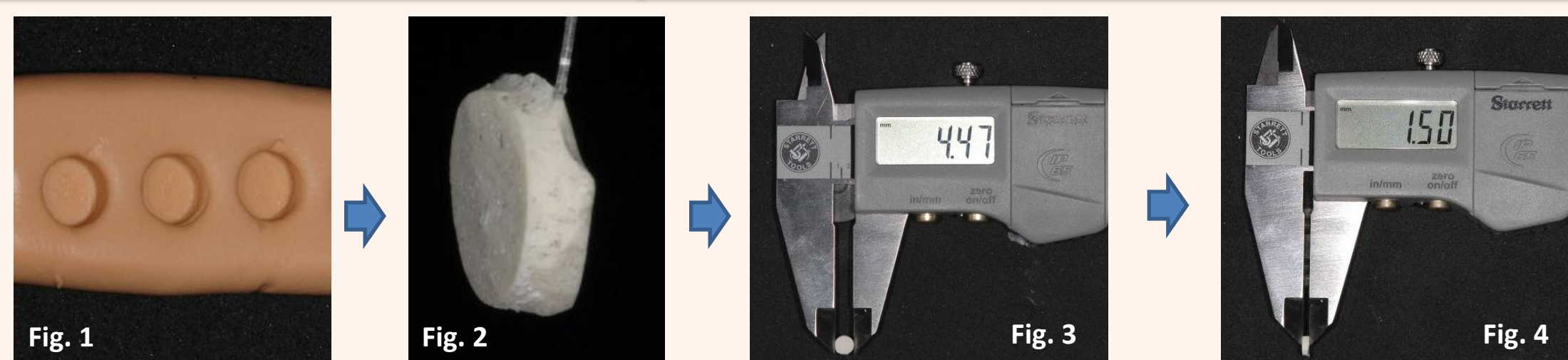
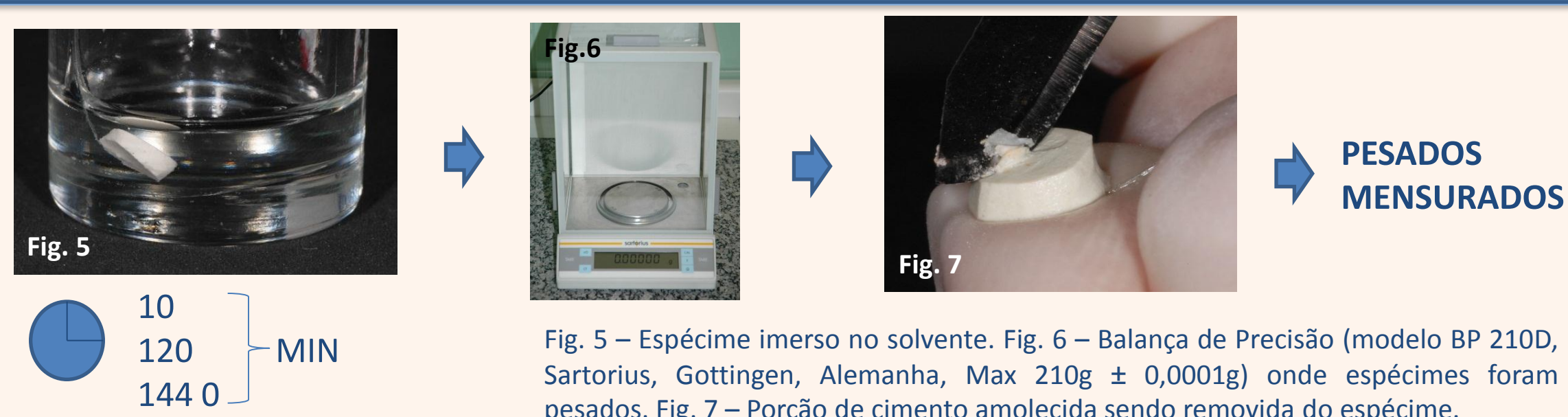


Fig. 1 - Moldes utilizados para a confecção dos espécimes. Fig. 2 - Espécime após remoção do molde e antes do desgaste com lixas. Fig. 3 - Mensuração do diâmetro do espécime. Fig. 4 - Mensuração da espessura do espécime. Fig. 5 - Espécime imerso na solução solvente. Fig. 6 - Raspagem da superfície do espécime após imersão nos solventes.

EXPERIMENTO DE SOLUBILIDADE E SUSCEPTIBILIDADE



DETERMINAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS SOLVENTES NO PERÍODO

$M_f - M_i$ = massa depreendida ou adquirida pelo espécime ao longo do intervalo de imersão

$E_f - E_i$ = alteração de espessura do espécime após imersão e raspagem

$MS_f - Mi$ = massa removida do espécime após imersão e raspagem

$D_f - D_i$ = alteração de diâmetro do espécime após imersão e raspagem

Análise estatística - As alterações de massa e dimensão dos espécimes foram analisados por análise de variância a dois critérios (Two-way ANOVA), teste de Bonferroni *post hoc* e teste de correlação de Pearson, ajustados ao nível de significância de 5%.

RESULTADOS

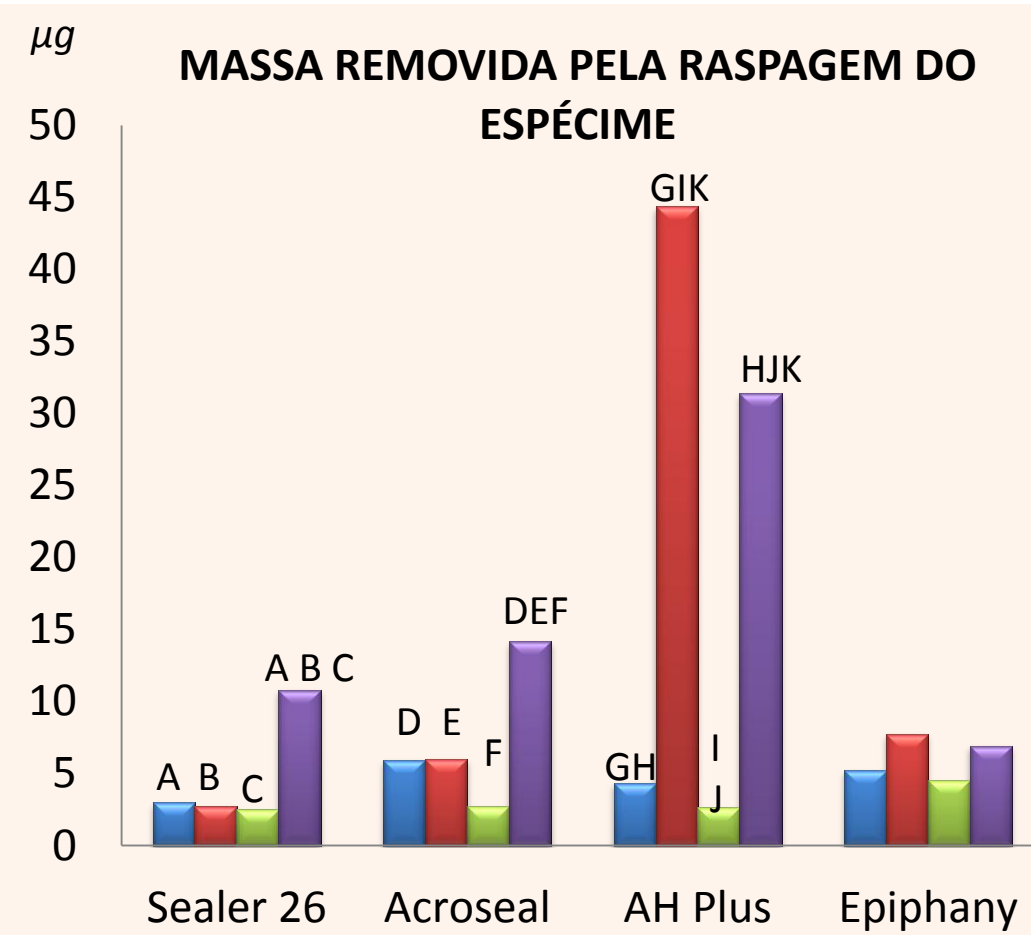
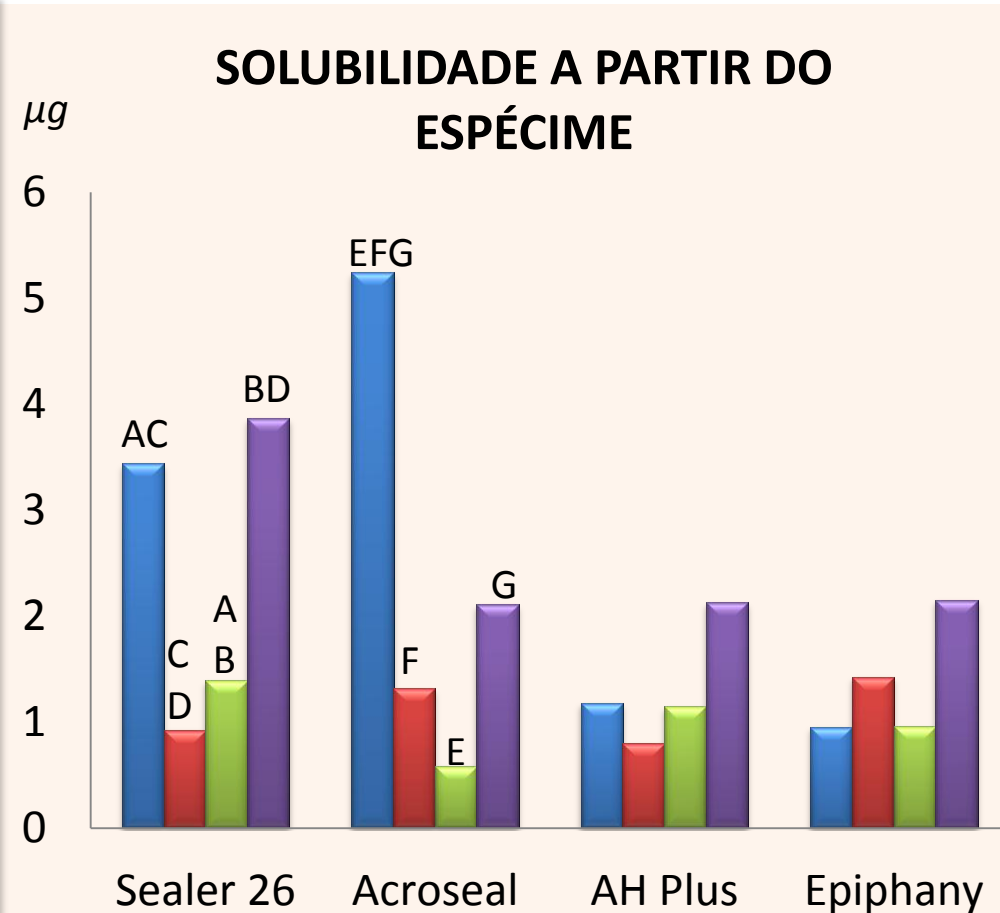
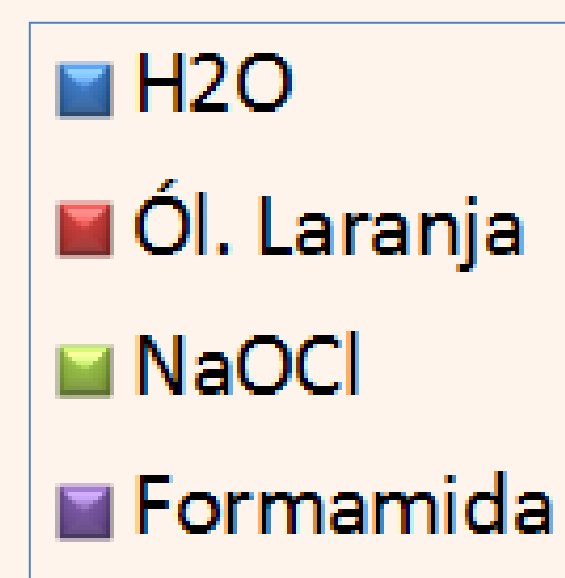
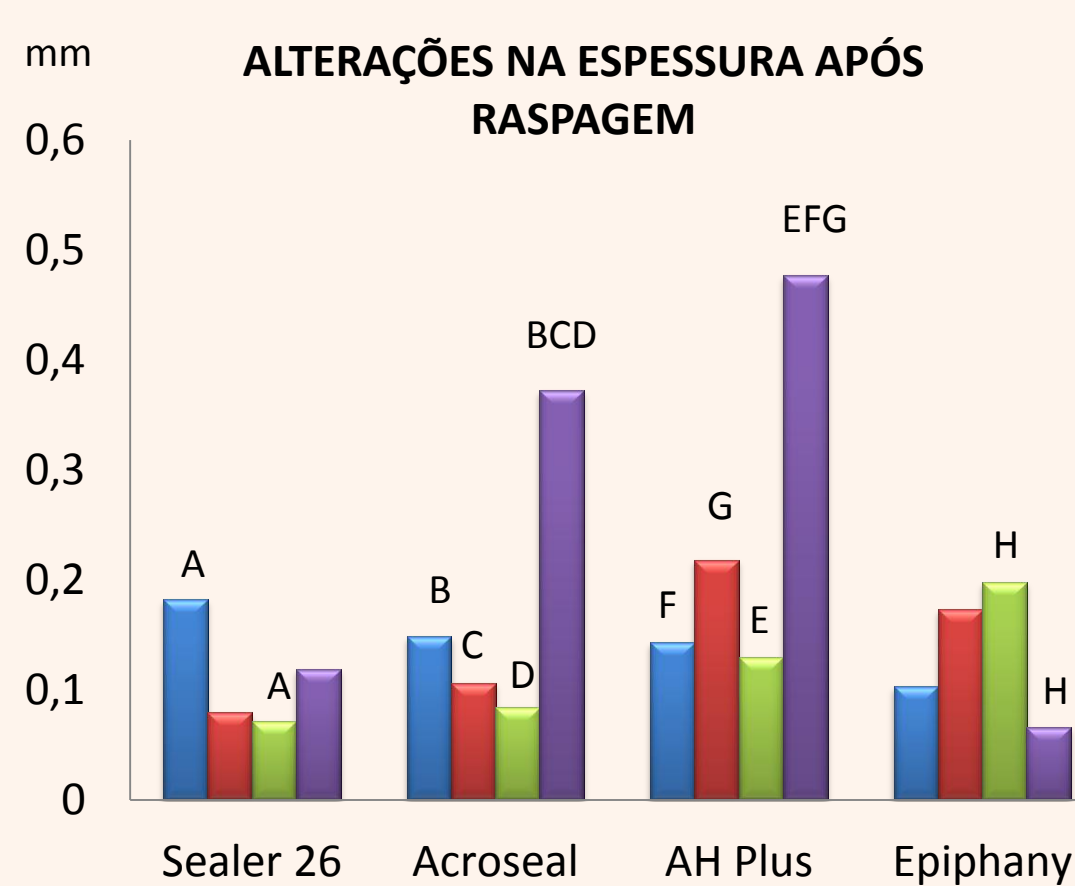
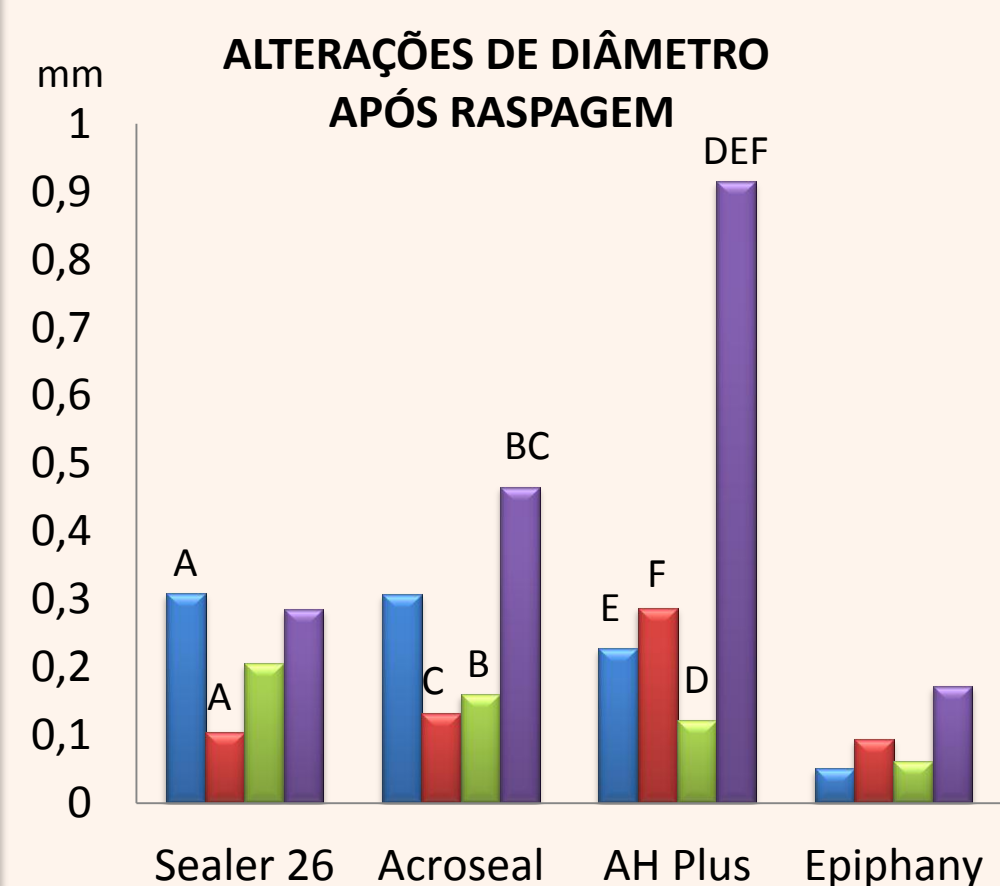


Tabela 1 – Valores de correlação entre o tempo de permanência dos cimentos nos solventes e as modificações observadas nos espécimes e frasco (*estatisticamente significante, p<0.05).

	Espécime solubilizado	Massa removida	Diâmetro removido	Espessura removida
H2O	+0,646*	+0,364*	-0,087	+0,644*
NaOCl 2,5%	+0,305*	+0,403*	-0,301*	-0,0465*
Ól. de Laranja	+0,073	+0,071	+0,213	+0,161
Formamida	+0,486*	+0,306*	+0,350*	+0,333*



Letras iguais indicam diferença estatística entre os solventes para cada grupo de cimentos

CONCLUSÃO

Dentro das limitações da primeira etapa deste estudo laboratorial, concluiu-se que o grau de dissolução e amolecimento superficial promovido pelos solventes nos cimentos resinosos varia em função do tipo de solvente e da natureza do cimento sobre o qual o mesmo é aplicado.